MANUAL DO UTILIZADOR DE LUCREZIA IDRO LCD

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design sempre atuais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

Extraflame S. p. A.

INDEX

INDEX

ADVERTÊNCIAS

Este manual de instruções deve ser considerado parte integrante do produto: certificar-se de que o manual acompanhe sempre o aparelho, mesmo em caso de transferência a outros proprietários e utentes, ou ainda, transferência para outros locais. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o equipamento está instalado. A empresa Extraflame S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.
Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- É proibida a utilização da caldeira por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência, a não ser que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar micro-furos, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-fissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos relacionados à normativa italiana UNI 10412-2 (2009).
Como descrito anteriormente, todas as normativas nacionais, regionais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

TABELA DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO	
Válvula de segurança	☑
Termóstato de controlo do mecanismo circulador (gerido pela sonda de água e programa da placa)	☑
Termóstato de ativação do alarme acústico	-
Indicador de temperatura da água (ecrã)	☑
Indicador de pressão	-
Alarme acústico	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	☑
Pressóstato de mínima e máxima	☑
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) sobreaquecimento da água	☑
Sistema de circulação (bomba)	☑
Sistema de expansão	☑

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO instalar no sistema um manómetro para visualizar a pressão da água.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.
Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial n° 37 de 22 de Janeiro de 2008).
A empresa Extraflame S.p.A. não é responsável por danos causados às pessoas e ou objetos provocados pela instalação.

SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2009) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotadas de: válvula de segurança, termóstato de comando do circulador, termóstato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMATIVA EM VIGOR.

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou em uma distância inferior a 30 cm da ligação de descarga..

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

COMPONENTE	DISTÂNCIA
Sensores de segurança da temperatura	Na máquina ou não superior a 30 cm.
Dispositivos ausentes porque não fornecidos de série	Não superior a 1 metro, no tubo de mandada

Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico que possuem um sistema de carga automática devem: Ser dotados de um termóstato de bloqueio do combustível ou possuir um circuito de arrefecimento diretamente predisposto pelo fabricante do aparelho.
O circuito de arrefecimento deve ser ativado mediante uma válvula de segurança térmica para que o valor limite de temperatura imposto pelas normas em vigor não seja superado.
Não deve haver intercetação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula.
A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a 1,5 bar, pelo menos.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação:
- Sistema com vaso aberto e sistema com vaso fechado.

O produto foi projetado e realizado para trabalhar com sistemas com vaso fechado.

SISTEMA COM VASO FECHADO

Sistemas nos quais a água contida no aparelho não comunica direta ou indiretamente com a atmosfera. Em geral, o sistema com vaso fechado é dotado de um dos seguintes dispositivos de expansão:
- Vaso de expansão fechado pré-carregado, com membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão fechado automático, com compressor e membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão fechado automático, com bomba de transferência e membrana impermeável à passagem de gás.
- Sistema de expansão sem diafragma.

INFORMAÇÕES GERAIS

Os sistemas fechados devem ser dotados de:
- Válvula de segurança
- Termóstato de comando do circulador
- Termóstato de ativação do alarme acústico
- Indicador de temperatura
- Indicador de pressão
- Alarme acústico
- Interruptor térmico automático de regulação
- Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- Sistema de circulação
- Sistema de expansão
- Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de autorregulação da temperatura.

VÁLVULAS DE SEGURANÇA

A capacidade de descarga da válvula de segurança deve permitir a descarga de uma quantidade de vapor não inferior a: Q / 0,58 [kg/h] onde: Q é a potencia útil de rendimento do gerador expressa em kilowatt. O diâmetro da secção transversal mínima da entrada da válvula deve não ser inferior a 15 mm. A pressão de descarga da válvula, equivalente à pressão de calibração, aumentada pela sobrepressão, não pode superar a pressão máxima do funcionamento do gerador de calor. O projetista deve verificar se a pressão máxima existente no sistema supera a máxima de funcionamento de todos os seus componentes. A válvula de segurança deve ser ligada à parte mais alta do gerador de calor ou à tubagem de saída, em proximidade do gerador. O comprimento da tubagem, compreendido entre a ligação do gerador e a válvula de segurança, não deve ser superior a um metro. A tubagem de ligação da válvula de segurança ao gerador de calor não deve ser intercetável e não deve apresentar,

em nenhum ponto, uma secção inferior à da entrada da válvula de segurança ou à soma das secções de entrada no caso de mais válvulas pertencentes a uma única tubagem. A tubagem de descarregamento da válvula de segurança deve ser realizada de modo a não impedir o regular funcionamento das válvulas, além de não causar dano às pessoas; o descarregamento deve desembocar nas imediações da válvula de segurança e ser acessível e visível. O diâmetro da tubagem de descarga nunca deve ser inferior ao da junção de saída da válvula de segurança. Por diâmetro da junção de saída entende-se o diâmetro interno mínimo na saída da válvula, a montante de um eventual rosqueamento interno.

VASO DE EXPANSÃO FECHADO

Advertências: Verificar se a pré-carga do vaso de expansão é de 1.5 bar.
A pressão máxima de funcionamento não deve ser inferior à pressão de calibragem da válvula de segurança, aumentada pela sobrepressão característica da própria válvula, considerando o desnível entre o vaso e a válvula e a pressão gerada pelo funcionamento da bomba. A capacidade do vaso (ou vasos) de expansão é avaliada de acordo com a capacidade total do sistema, como resulta do projeto. Os vasos de expansão fechados devem estar em conformidade com as prescrições para os respectivos aparelhos em pressão referente ao projeto, fabricação, avaliação da conformidade e utilização. Ao longo da tubagem de ligação, que pode ser constituída por partes da instalação, não devem ser inseridos órgãos de intercetação e não devem ser efetuadas reduções de secção É permitida a inserção de uma válvula de intercetação de três vias que permite a ligação do vaso com a atmosfera para operações de manutenção. Este dispositivo deve ser protegido contra manobras acidentais. O tubo de ligação deve ser executado de modo a não apresentar pontos de acumulação de incrustações ou sujidades. Em caso de mais geradores de calor que alimentam uma única instalação ou um único circuito secundário, cada gerador de calor deve ser ligado diretamente ao vaso de expansão ou ao grupo dos vasos de expansão da instalação, dimensionados em conjunto em função do volume total da água contida na própria instalação ou no próprio circuito independente. Caso seja necessário separar o gerador individual de calor do vaso de expansão ou do grupo de vasos de expansão é necessário instalar, na tubagem de ligação do gerador ao vaso, uma válvula de três vias com as mesmas características acima mencionadas para garantir, em cada posição, a ligação do gerador ou com o vaso de expansão ou com a atmosfera. Os vasos de expansão, as tubagens de ligação, os tubos de escape e de descarga devem ser protegidos contra o gelo se houver a possibilidade de ocorrência desse fenómeno. A solução adotada deve ser descrita no projeto.

CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:
a) uma atenta lavagem de todas as tubagens do sistema para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.
Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente depois deste controlo pode ser montada ligação da chaminé entre a caldeira e a conduta de evacuação de fumos. Aconselha-se um controlo nas ligações com condutas já existentes de evacuação de fumos.

VÁLVULA MISTURADORA TERMOSTÁTICA (OBRIGATÓRIA)

A válvula misturadora termostática automática encontra aplicação nas caldeiras com combustível sólido porque prevê o retorno de água fria no permutador.

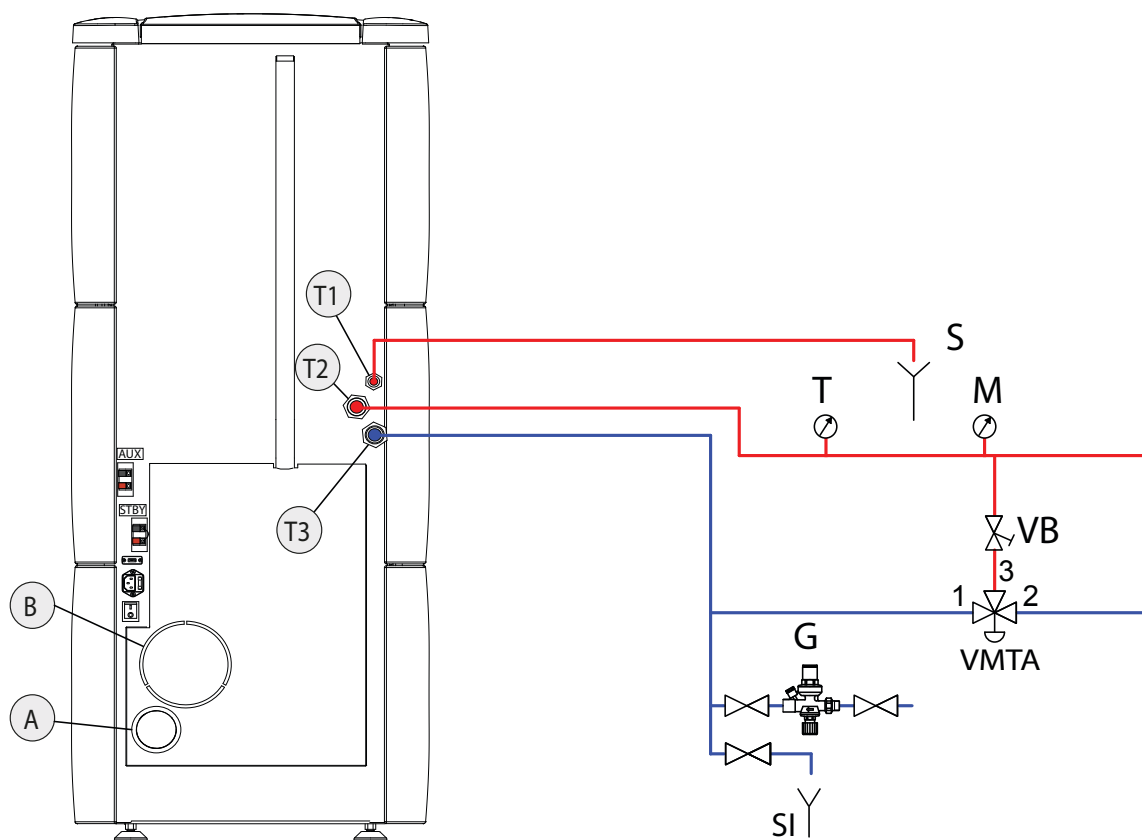
Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa.

Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida útil da caldeira.

As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. A empresa Extraflame aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1”.
Após obter a temperatura de calibragem da válvula, abre-se o trajeto nº 2 e a água da caldeira entra no sistema através da descarga.

Válvula vendida como acessório (opção)

ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO

IMPORTANTE:
A ilustração é meramente exemplificativa.

LEGENDA		
A	Entrada do ar primário	Ø 60 mm
B	Saída da descarga de fumos	Ø 120 mm
C	Circulador (nos modelos previstos)	1/2 "
T1	Descarga de segurança 3 bar	1/2 "
T2	Mandada/saída da caldeira	1"
T3	Retorno/entrada da caldeira	1"
M	Manómetro	
T	Termómetro	
G	Grupo de enchimento	
S	Descarga da válvula de segurança	
VB	Válvula de balanceamento	
SIM	Descarga da instalação	
VMTA	Válvula misturadora termostática 55°C	

ACONSELHA-SE CONSULTAR O MANUAL QUE SE ENCONTRA NO SITE DA INTERNET PARA OBTER ULTERIORES INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS LIGAÇÕES HIDRÁULICAS, ASPIRAÇÃO DO AR/DESCARGA DE FUMOS E ESPECÍFICAS DIMENSÕES DO RESPECTIVO PRODUTO.

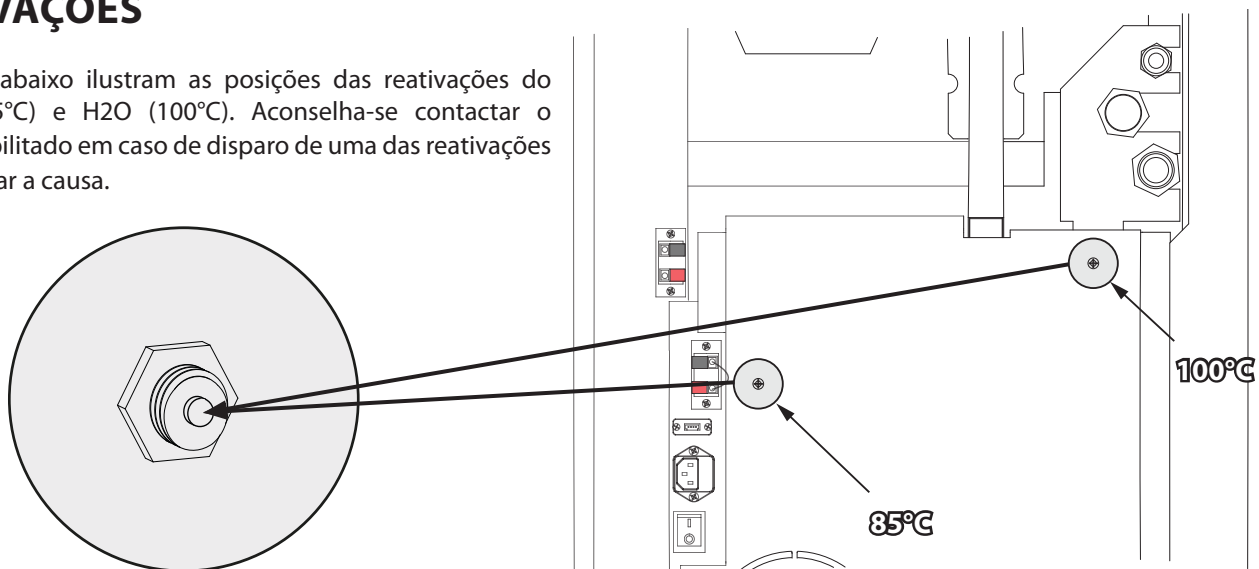
KIT DA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA INSTANTÂNEA

ADVERTÊNCIAS: Se desejar utilizar um kit de acessórios para a produção de água quente instantânea, aconselha-se contactar o serviço técnico empresarial.

POSICIONAMENTO DA ESTUFA

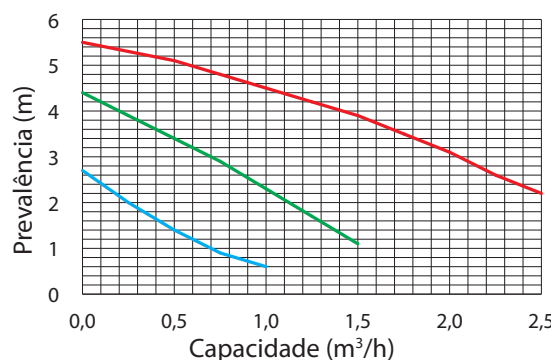
Para o funcionamento correto do produto, aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nivelador.

REATIVAÇÕES

As figuras abaixo ilustram as posições das reativações do tanque (85°C) e H2O (100°C). Aconselha-se contactar o técnico habilitado em caso de disparo de uma das reativações para verificar a causa.

CARACTERÍSTICAS DOS TERMOPRODUTOS

	LUCREZIA IDRO
Conteúdo de água do permutador (l) do termoproduto	32
Volume do vaso de expansão integrado no termoproduto (l)	6
Máximo conteúdo de água do sistema para o vaso de expansão integrado (l)*	4
Válvula de segurança 3 bar integrada no termoproduto	SIM
Pressóstato de mínima e máxima integrado no termoproduto	SIM
Circulador integrado no termoproduto	SIM
Prevalência máx. do circulador (m)	5

*Conteúdo da água no sistema adicionado ao do termoproduto, que pode ser controlado com o vaso de expansão integrado. Para quantidades superiores de conteúdo, é necessário instalar um vaso de expansão suplementar.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento do circulador utilizado em nossos termoprodutos nas velocidades configuráveis.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA LEGENDA: * = PRESENTE, - = NÃO PRESENTE	ESTUFAS
Placa eletrónica: intervém diretamente colocando em alarme o produto até alcançar o arrefecimento completo no caso de: rotura do motor de fumos, rotura do motor de carregamento dos pellets, black out (se for superior a 10 segundos), falta de acendimento	*
Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha	-
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*
Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmo manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. **O rearmo deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**	*
Sonda controlo de temperatura reservatório pellet:em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)	*
Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)	*

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas:
- EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/ condutas/canos fumeiros metálicos.
- UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.
Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- verificação da idoneidade do local de instalação,
- verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- montagem e assentamento,
- eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- instalação de isolamento,
- ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.

- do sistema de evacuação de fumos
- das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- existência da documentação relativa à instalação;
- existência e conteúdo da placa da chaminé;
- adequação da secção interna da chaminé;
- ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- existência e idoneidade do remate da chaminé;
- distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais
- combustíveis;
- tipo e material da chaminé;
- ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou ainda
- nos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.
As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

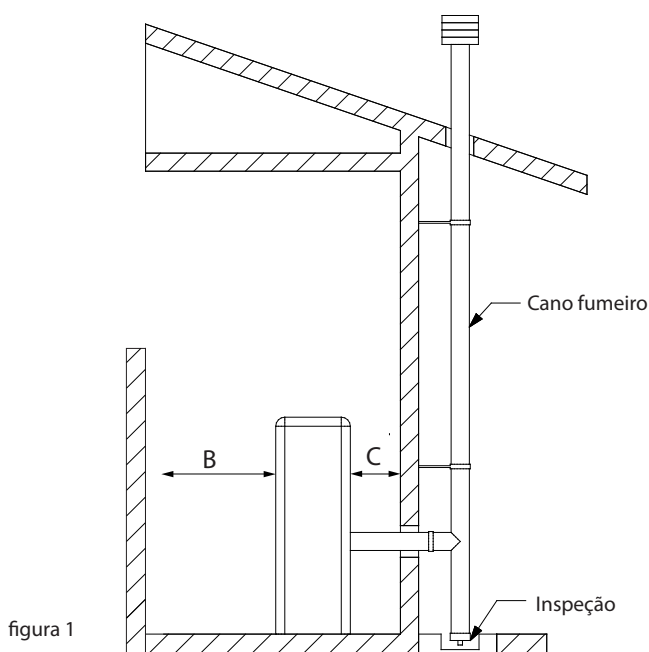



figura 1

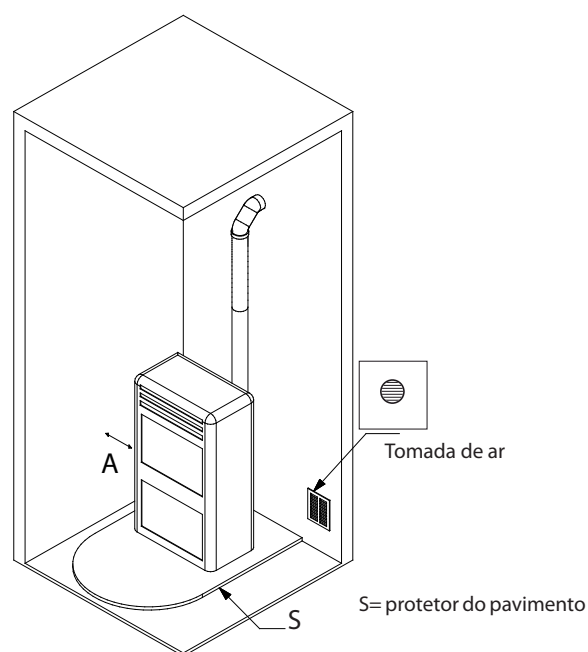



figura 2

Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.

O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m^3.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:

Tomadas de ar
Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas a pellets	UNI EN 14785	-	80 cm²

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.

Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.
O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

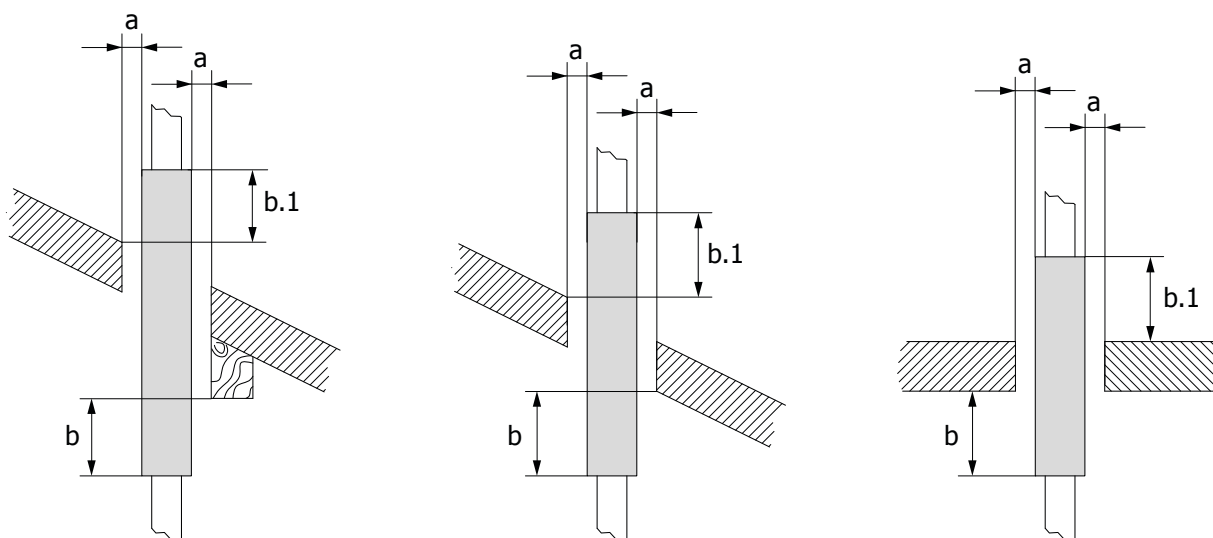
Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.
De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.
A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.
O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho.
É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.

Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo
de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, .-UNI EN 1806; considerando especialmente:
- classe de temperatura;
- classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- resistência à humidade (vedação dos condensados);
- classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- classe de resistência ao fogo de fuligem;
- distância mínima dos materiais combustíveis

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:
- diâmetro nominal;

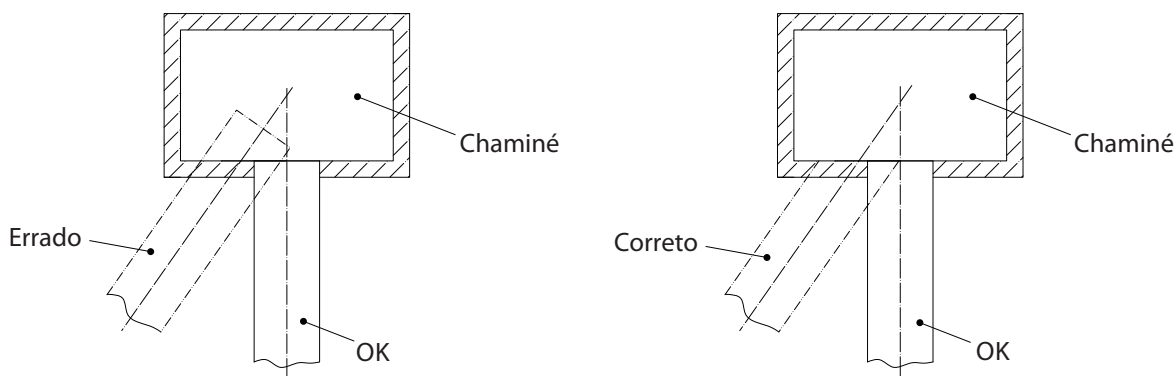
- distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)
Com o branco são definidas as condutas monoparede. Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.		
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje		

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais

Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

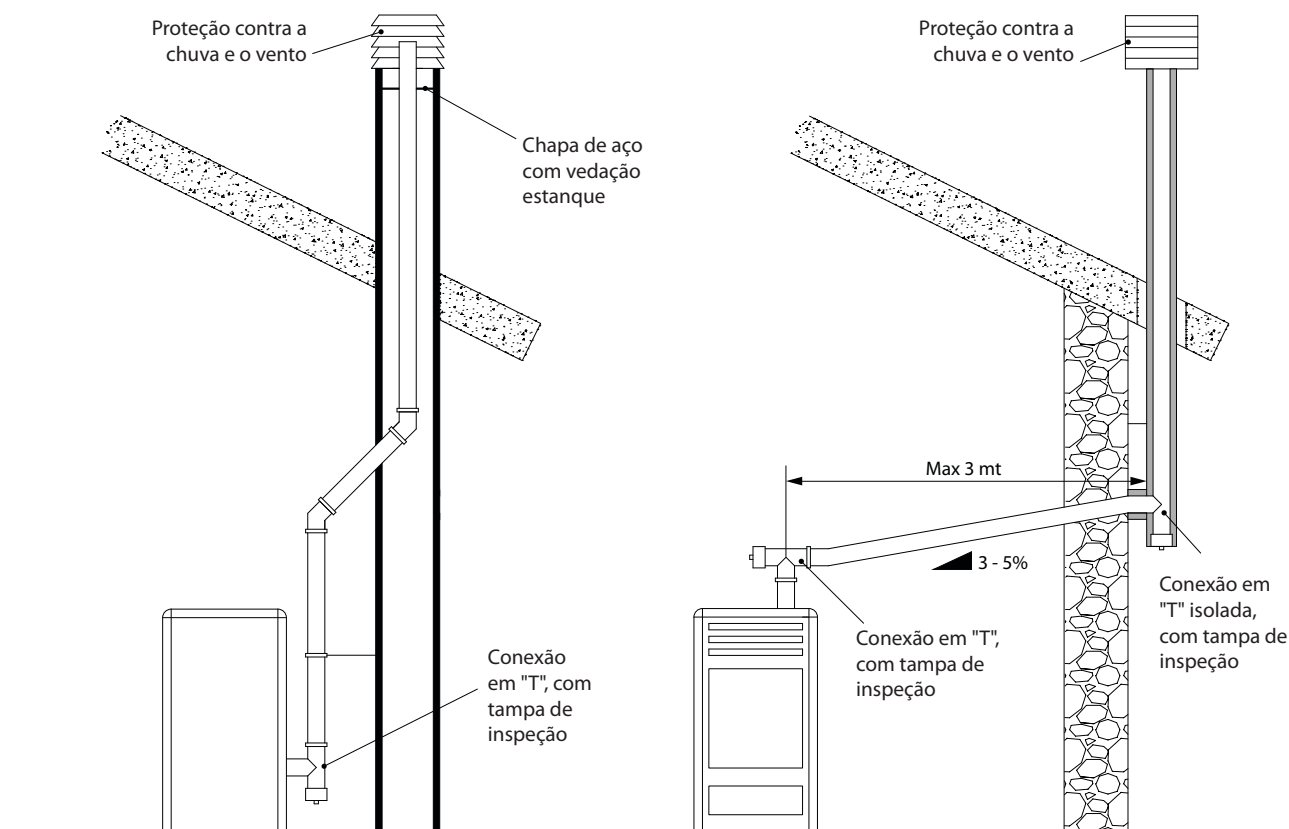
- possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;

- Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

- Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4 .

EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ

Proteção contra a chuva e o vento
Chapa de aço com vedação estanque
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Proteção contra a chuva e o vento
Max 3 mt
3 - 5%
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Conexão em "T" isolada, com tampa de inspeção

É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1 ,5);
- funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

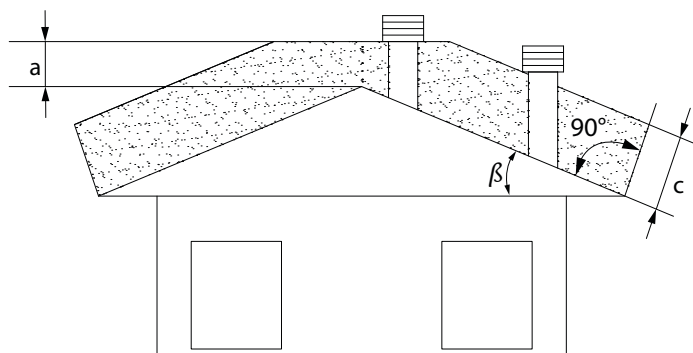
Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

- ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo
A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.
Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída

Zona de ·respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação (ß>10°)

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado.
Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das guarnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaios de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:
- para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações
A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.
O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- anomalias constatadas e não elimináveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- componentes adulterados.

Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

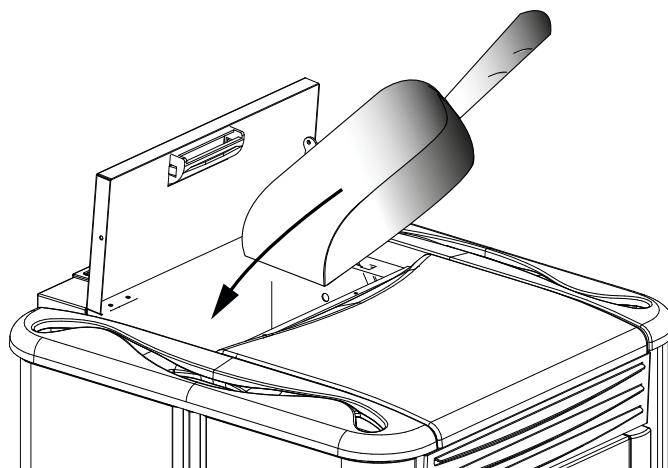
No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- **UNI EN 16961 - 2   classe A1 - A2**
- **Ö-NORM M 7135**
- **DIN PLUS 51731**

Extraflame aconselha, para os próprios produtos, utilizar pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

PAINEL DE CONTROLO

LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica a receção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado= ausência de comunicação do rádio Intermitente = porta serial excluída		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência de funcionamento da estufa é diferente da estufa configurada, a estufa está modulando (por vários motivos).
	Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura da água Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado. Aceso = a temperatura identificada pela sonda é inferior ao valor configurado.		Indica o contacto do termóstato suplementar externo Contacto fechado: o contacto do termóstato suplementar externo está fechado. Contacto aberto: o contacto do termóstato suplementar externo está aberto. Intermitente com contacto fechado: O contacto do termóstato suplementar externo está fechado e a função STBY é ativa Intermitente com contacto aberto: O contacto do termóstato suplementar externo está aberto e a função STBY é ativa.
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria (contactar o serviço de assistência técnica)		Indica a função verão/inverno (com placa suplementar) Apagado: Ativa a função inverno Aceso: Ativa a função verão
	Não em uso		Indica a solicitação da caldeira (com placa suplementar) Apagado: sanitário satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do sanitário ma não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o sanitário está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado= motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		Indica a solicitação do aquecimento (com placa suplementar) Apagado: aquecimento satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do aquecimento ma não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o aquecimento está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do circulador Desligada = circulador desativado Acesa = circulador ativo Intermitente = é ativa a segurança (temperatura H2O > 85°C)		Indica a solicitação do puffer (com placa suplementar) Apagado: puffer satisfeito, circulador desligado Intermitência: existe a solicitação do puffer ma não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o puffer está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso

MENU GERAL

1 VOLTAR ATRÁS - SAIR
2 3 DESLIZAMENTO DE PARÂMETROS: SUCESSIVO (2) ; ANTERIOR (3)
4 5 MODIFICA OS DADOS DE CONFIGURAÇÃO: AUMENTO (4); DIMINUIÇÃO 5)
6 CONFIRMAR - ACESSO AO MENU

OFF

SET POWER
SET TEMPERATURE → 6 → SET H2O
SET REGULATIONS → 6 → ENABLE CHRONO, PELLET
STATUS → 6 → STOVE STATUS
MENU USUÁRIO → 6 → SET CLOCK, SET CHRONO, LANGUAGE, DISPLAY, RESET

TECHNIC SET
(RESERVADO AO TÉCNICO HABILITADO)

INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O sistema hidráulico deve ser concluído; respeitar as indicações das normativas e do manual.
- O reservatório deve estar carregado com pellets
- A câmara de combustão deve estar limpa
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1

NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO.
DURANTE O ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE.
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

Extraflame dispõe de uma placa opcional suplementar que proporciona à caldeira funções adicionais na gestão do sistema.
Na tabela abaixo são indicadas as várias possibilidades que o opcional pode oferecer.

Gestão acumulação sanitária	*
Gestão Puffer	*
3 zonas de aquecimento	*
Opção água sanitária instantânea	*
Gestão bomba puffer ou 4ª zona de aquecimento	*
Gestão anti-legionela para acumulação sanitária	*
Gestão chrono acumulação sanitária	*
Gestão e controlo saída auxiliar	*

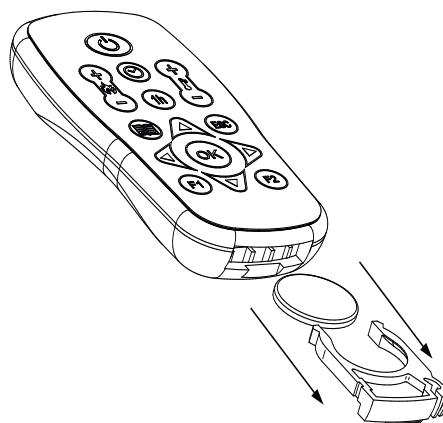
O CONTROLO REMOTO

Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular tudo que é possível efetuar com o ecrã LCD.
A tabela abaixo ilustra as várias funções detalhadamente:

1	ON/OFF	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa desliga-se ou acende-se.
2	AUMENTO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	AUMENTO DE TEMPERATURA	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	DIMINUIÇÃO TEMPERATURA	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	ENABLE/DISABLE CHRONO	Pressionando a tecla uma vez é possível habilitar ou desabilitar o chrono
7	HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA	A tecla permite atrasar a desconexão e programar o atraso. Por exemplo, se for configurada a desconexão em uma hora, desliga-se em automático no final do tempo configurado, mostrando a cada minuto a contagem regressiva para a desconexão automática atrasada.
8	MENU	A tecla permite entrar no menu utente e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	AUMENTA	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	TECLA ESC	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados.
11	ATRÁS	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	TECLA CONFIRMAR	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu usuário
13	AVANTE	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	HABILITA FUNÇÃO F1	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	DIMINUI	A tecla serve para diminuir o valor a configurar
16	ESTADO DA ESTUFA	Se a tecla for pressionada mostra o estado geral do estado da estufa

Importante: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não se encontram no comando remoto fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.
Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura atrás do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo os símbolos imprimidos no comando remoto e na própria bateria.

Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V

As pilhas utilizadas contém metais nocivos para o ambiente, que devem ser eliminadas separadamente nos respectivos contentores.

Se o comando remoto for desligado por ausência de bateria, é possível comandar a estufa do painel de comandos, situado na parte superior da estufa.
Durante a operação de substituição, prestar atenção à polaridade e seguir os símbolos impressos no vão interno do comando remoto.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).
O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.
A estufa permanece desligada e no painel aparece uma página
com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

Este set permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- Confirmar com a tecla 6
- Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- Confirmar com a tecla 6
- Utilizar as teclas 4 ou 5 para programar o dia
- Continuar, pressionando a tecla 2
- Utilizar o mesmo procedimento: 4 ou 5 para configurar e tecla 2 para avançar, para regular a hora, minutos, data, mês e ano
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET CLOCK	
DAY	MON,TUE,WED,…SUN
HOUR	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

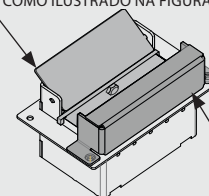
REGULAÇÃO DO IDIOMA

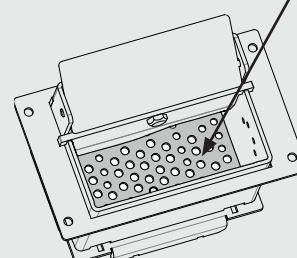
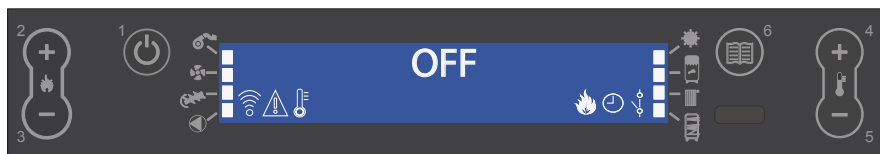
É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU**"
- Confirmar com a tecla 6
- Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET LANGUAGE**
- Confirmar com a tecla 6
- Selecionar o idioma através da tecla 4 ou 5
- Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET LANGUAGE	
IDIOMA	ITALIANO
	INGLÊS
	ALEMÃO
	FRANCÊS
	ESPANHOL

JE ZAKÁZANÉ POUŽÍVANIE PRÍSTROJA BEZ DELIACEJ PREPÁŽKY (POZRI OBRÁZOK VEDĽA). ODSTRÁNENIE DELIACEJ PREPÁŽKY ZNIŽUJE BEZPEČNOSŤ PRÍSTROJA A VEDIE K OKAMŽITÉMU ZÁNIKU ZÁRUČNEJ LEHOTY. V PRÍPADE OPOTREBOVANIA ALEBO POŠKODENIA POŽIADAŤ O JEJ VÝMENU V SERVISNOM STREDISKU (VÝMENA NESPADÁ DO ZÁRUKY PRÍSTROJA, NAKOĽKO SA JEDNÁ O ČASŤ ZNAČNE PODLIEHAJÚCU OPOTREBOVANIU).

CLEAN CHECK UP 1 - 2

SE OCORRER "CLEAN CHECK UP", SERÁ NECESSÁRIO VERIFICAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES NO FUNDO DA FORNALHA. OS FUROS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE DESOBSTRUÍDOS PARA GARANTIR A CORRETA COMBUSTÃO. (CONSULTAR O CAPÍTULO "LIMPEZAS EFETUADAS POR CONTA DO USUÁRIO")
É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO "REGULAÇÃO CARGA DE PELLET" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS. SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.

FUNCIONAMENTO E LÓGICA

ACENDIMENTO
Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla por três segundos para ligar a estufa.
Para a fase de acendimento, são disponíveis 15 minutos e, após o acendimento e quando a temperatura de controlo for obtida, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para INICIALIZAÇÃO.

INICIALIZAÇÃO
Na fase de inicialização, a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para ativar, em seguida, a ventilação e passa para WORK.

TRABALHO
Na fase de trabalho, a estufa coloca-se no set de potência configurado; ver o item seguinte.

REGULAÇÃO DO SET POTÊNCIA
Configurar a potência de funcionamento (de 1 a 5) através das teclas 2 - 3.
Potência 1 = nível mínimo - Potência 5 = nível máximo.

REGULAÇÃO SET TEMPERATURA H2O
Configurar a temperatura da caldeira de 65 a 80°C (através das teclas 4 - 5).

FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR
O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60 °C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60 °C, portanto é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos à temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

TEMPERATURA AMBIENTE (nos modelos previstos)
É possível ativar/desativar a ventilação frontal e controlar a temperatura ambiente através da Sonda ambiente (de série). (Ver capítulo "habilitar ar" nas páginas seguintes).

LIMPEZA DA FORNALHA
A estufa, durante a fase de trabalho, possui um contador interno que, após um tempo preestabelecido efetua a limpeza da fornalha.
Esta fase será mostrada no ecrã, colocando a estufa em uma potência inferior, e aumenta o motor de fumos por um tempo determinado em programação. Quando a fase de limpeza terminar, a estufa continua o funcionamento e coloca-se novamente na potência selecionada.

MODULAÇÃO e H-OFF
Assim que a temperatura da água aproximar-se do set configurado, a caldeira inicia a modular, colocando-se automaticamente na potência mínima.
Se a temperatura aumentar,, superando o set configurado, coloca-se automaticamente em desligamento e sinaliza **H-OFF** , reativando-se sempre em automático assim que a temperatura for inferior ao set configurado.

DESCONEXÃO
Pressionar a tecla 1 por 3 segundos.
Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.
O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

REATIVAÇÃO
A reativação, tanto em automático quanto manual da estufa, é possível somente quando as condições do ciclo de arrefecimento e o temporizador pré-configurado forem satisfeitas.

NÃO HÁ ACENDIMENTO

PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLET PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE USUÁRIO DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.

TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

NOTA: A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente de onde está posicionada a estufa: Basta conectar um termóstato mecânico e seguir o procedimento descrito a seguir (aconselha-se posicionar o termóstato mecânico opcional em uma altura do pavimento de 1,50 m). O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.

O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

Quando a função STBY estiver desativada, o indicador luminoso -o⁄-o- pisca. Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa desconecta-se. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.
Importante: O funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna para a estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR

- Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respectivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY). **Cada modelo pode apresentar na parte posterior da máquina uma posição diferente diferente dos respectivos bornes. A imagem é exemplificativa.**

NO ESQUEMA AO LADO É POSSÍVEL OBSERVAR OS BORNES STBY E AUX PRESENTES ATRÁS DA ESTUFA.

ESTRUTURA DO MENU

(1) VOLTAR ATRÁS - SAIR

(2) (3) DESLIZAMENTO DE PARÂMETROS: SUCESSIVO (2) ; ANTERIOR (3)

(4) (5) MODIFICA OS DADOS DE CONFIGURAÇÃO: AUMENTO (4); DIMINUIÇÃO 5)

(6) CONFIRMAR - ACESSO AO MENU

MENU		TEXTO	VALOR	FUNÇÃO
SET POWER		POTÊNCIA	01 - 05	Seleção da potência
SET TEMPERATURE		SET H2O	65 - 80°C	Seleção do set temperatura da caldeira
SET REGULATIONS		ENABLE CHRONO	ON - OFF	Ativação/desativação programador semanal
		PELLET	-30... +20%	Seleção da percentagem de carga de pellets
STATUS		STATUS ST 0	*Referências reservadas ao técnico*	
		STATUS ST 1		
		STATUS ST 2		
		STATUS ST 3		
		STATUS ST 4		
		STATUS ST 5		
		STATUS ST 6		
		STATUS ST 7		
		STATUS ST 8		
		STATUS ST 9		
		STATUS ST A		
USER MENU	SET CLOCK	DAY	MON...SUN	Configuração do dia semanal
		HOURS	00...24	Regulação do horário
		MINUTES	00...59	Regulação dos minutos
		DATE	1...31	Regulação da data
		MONTH	1...12	Regulação do mês
		YEAR	00...99	Regulação do ano
	SET CHRONO	ENABLE CHRONO	OFF	Ativação/desativação do programador semanal
		START - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1° acendimento
		STOP - PRG1	OFF - 00:00	Horário 1° acendimento
		MONDAY PRG1 OFF ... SUNDAY PRG1 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG1	65 - 80°C	Configuração da temperatura para a 1° faixa
		START - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2° acendimento
		STOP - PRG2 00:10	OFF - 00:00	Horário 2° acendimento
		MONDAY PRG2 OFF ... SUNDAY PRG2 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG2	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 2° faixa
		START - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3° acendimento
		STOP - PRG3 00:10	OFF - 00:00	Horário 3° acendimento
		MONDAY PRG3 OFF ...SUNDAY PRG3 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG3	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 3° faixa
		START - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4° acendimento
		STOP - PRG4 00:10	OFF - 00:00	Horário 4° acendimento
		MONDAY PRG4 OFF ...SUNDAY PRG4 OFF	ON/OFF	Permissões acendimento/desconexão para vários dias
		SET PRG4	65 - 80°C	Configuração da temperatura ambiente para a 4° faixa
	LANGUAGE	ITAL - ENGL - DEUT - FRAN - ESPA		Seleção do idioma
	DISPLAY	ECRÃ	OFF - 10...31	Seleção da luminosidade do ecrã
	RESET	RESET	ON/OFF	Coloca os valores modificados pelo usuário na configuração efetuada na fábrica

SET POWER

Este menu permite configurar o set de potência. Potência mínima 1 e potência máxima, 5.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Para aceder, pressionar 6 e para prosseguir pressionar a tecla 2.
- Será visualizado **SET TEMPERATURE**.
- Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

SET TEMPERATURE

Este menu permite configurar a temperatura da caldeira.
As configurações possíveis são: 65 - 80°C

PROCEDIMENTO COMANDOS

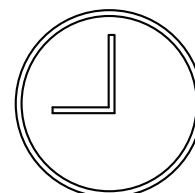
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET TEMPERATURE**
- Para ligar, pressionar 6
- Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

SET REGULATIONS

ENABLE CHRONO

Através deste menu é possível habilitar/desabilitar o crono da caldeira

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**"
- Pressionar a tecla 6
- Será visualizado **ENABLE CHRONO**
- Para ativar, configurar em **"ON"** utilizando as teclas 4 ou 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.

REGULAÇÃO DE PELLET

Este menu permite regular a a carga de pellet em percentagem.
Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- Na mínima potência a estufa tende quase a desconectar-se, colocando-se em alarme "**NO PELLETS**"
- quando a estufa mostrar o alarme "**NO PELLETS**" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurendo-o quase que totalmente.
- A fornalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa.
O carregamento é possível de -30% a +20%.

Para a regulação, efetuar o procedimento no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS

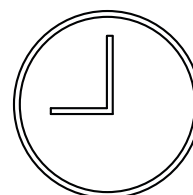
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**"
- Confirmar com a tecla 6
- Pressionar a tecla até visualizar **PELLET**
- Para aumentar a carga, pressionar 4 e para diminuí-la, pressionar 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

MENU DO USUÁRIO

SET CLOCK

- ver o capítulo: Configurações para a primeira ligação

CHRONO

Esta função permite programar 4 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana.
Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura desejada da água (65 - 80°C).

RECOMENDAÇÕES:

Os horários de acendimento e desconexão devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias:
Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "Set clock". Para que a função chrono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.

EXEMPLO:

Acendimento às 07:00 horas
Desconexão às 18:00 horas
CORRETO

Acendimento às 22:00 horas
Desconexão às 05:00 horas
ERRADO

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo
2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente sábado e domingo; ambos horários com um set temperatura da água de 75°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET USER**

SET USER

Confirmar, pressionando a tecla 6
Aparece a mensagem **SET CLOCK**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET CHRONO**

SET CHRONO

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.

Aparece a mensagem **START PRG1 OFF**

START PRG1 OFF

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

START PRG1 08:00

DESCONEXÃO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária.

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

STOP PRG1 OFF
⋮
STOP PRG1 12:00

HABILITAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA

Para habilitar **ON**/desabilitar **OFF** os dias, utilizar as teclas 4 e 5

Teclas 2 e 3 para deslizar os vários dias, selecionar de segunda a sexta em **ON**, excluindo sábado e domingo (**OFF**)
Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

MONDAY..PRG1 ON
⋮
FRIDAY..PRG1 ON

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 para selecionar a temperatura **H2O** desejada. (65-80°C)

Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

SET PRG1 75°C

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*
A seguir, programar a segunda faixa horária.

START PRG2 OFF

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o acendimento para a 1ª FAIXA.

*ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito no ACENDIMENTO PARA A 1ª FAIXA. Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

PARA HABILITAR O CHRONO, SEGUIR AS INSTRUÇÕES COMO DESCRITO NO CAPÍTULO "ENABLE CHRONO"
QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL FOR ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS O RESPECTIVO ÍCONE.

REGULAÇÃO DO IDIOMA

- ver o capítulo: Configurações para a primeira ligação

ECRÃ

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31.
Ativando OFF, a retroiluminação do ecrã desliga-se depois de um atraso pré-configurado.
A retroiluminação ativa-se assim que for pressionada uma tecla ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**DISPLAY**".
- Utilizar as teclas 4 - 5 para selecionar a luminosidade.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.

RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo usuário nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados são:

- PROCEDIMENTO COMANDOS
-
- Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER.**
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**RESET**".
- Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- Para a confirmação, será mostrado " **DONE**" no ecrã.

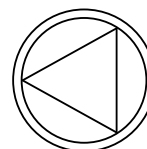
- SET H2O = 75°C
- SET POWER = 5
- ENABLE CHRONO = OFF
- START PRG1=OFF
- STOP PRG1 = OFF
- MONDAY PRG1 = OFF
- ....todos os parâmetros do chrono em OFF
- PELLET = 00%
- STAND BY = OFF

OUTRAS FUNÇÕES

DESCARGA DO AR

esta função permite descarregar o ar presente na estufa. Ativada a função:
Acendem-se os indicadores luminosos dos circuladores no ecrã (por 15 minutos 30 segundos os circuladores serão alimentados por 30 segundos de parada; para interromper, desconectar da alimentação da elétrica).

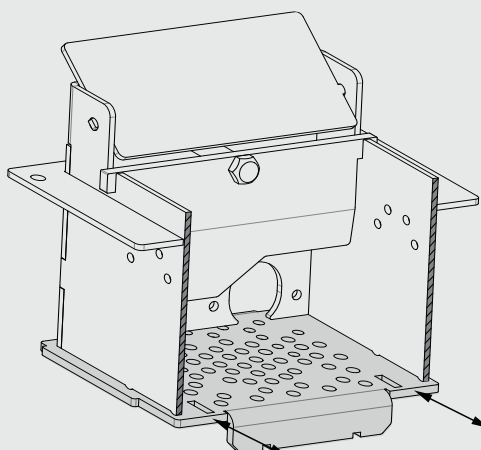
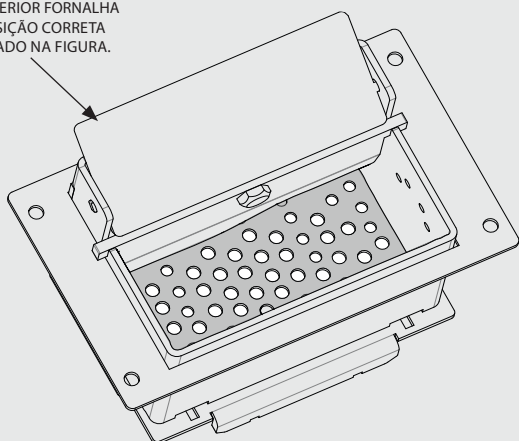
PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 1 e a tecla 4 ao mesmo tempo.
- Será solicitada a inserção da senha.
- Inserir o código "77" através da tecla 4
- Confirmar com a tecla 6.

LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

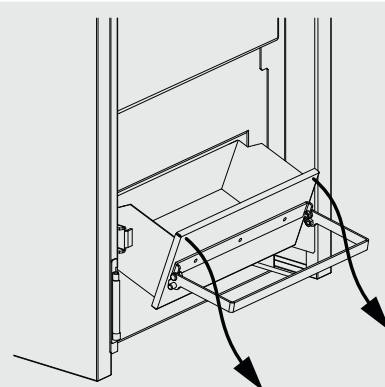
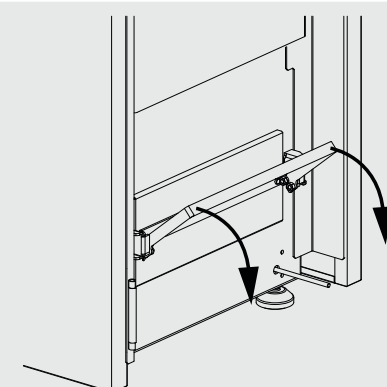
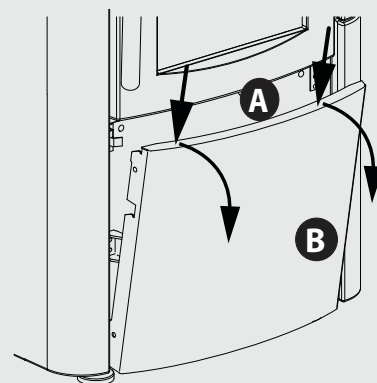
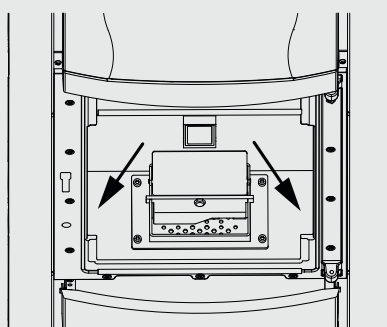
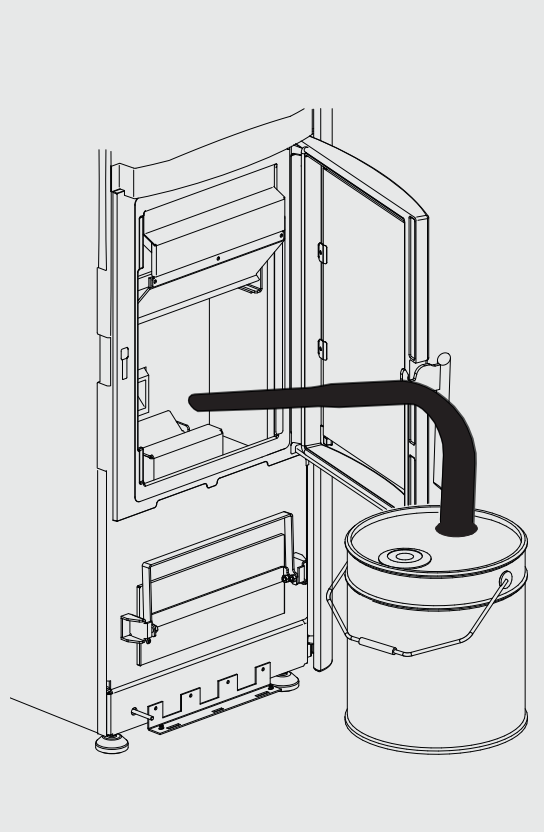
Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

DIÁRIA

Queimador:

Através de um sistema mecânico a limpeza da fornalha é efetuada com intervalos prefixados automaticamente na caldeira. Na figura abaixo pode-se notar a fornalha com a abertura subjacente. **A empresa aconselha retirar, através de um específico aspirador de pó, os eventuais resíduos de cinza pelo menos 1 vez a cada 2 dias ou em base da utilização do produto.**

SEMANAL

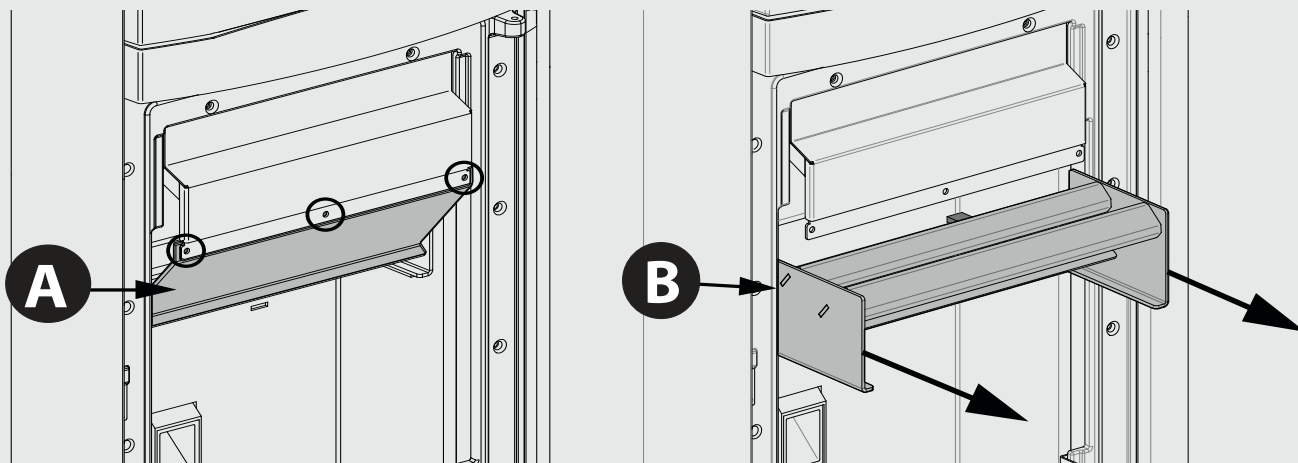
Limpeza da gaveta de recolhimento das cinzas:

Semanalmente, ou quando necessário, esvaziar as cinzas da gaveta específica. É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão mediante utilização de um aspirador de pó adequado.

LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

MENSALMENTE

Limpeza do defletor:

Mensalmente é necessário remover o defletor de fumos situado embaixo das molas de limpeza do permutador de calor. Para deslocá-lo, é necessário efetuar o seguinte procedimento: retirar a parte A do defletor superior da porta fixado com 3 parafusos, retirar a parte B do defletor superior da porta fixado com 2 parafusos e retirar o defletor central de fumos como se fosse uma gaveta.

VERIFICAR SE A CINZA ESTÁ COMPLETAMENTE ARREFECIDA ANTES DE ESVAZIAR EM UM RECIPIENTE ESPECÍFICO.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário efetuar as operações indicadas abaixo quando ocorre a mudança de estação ou com frequência maior se for necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, consequentemente, seu bom funcionamento.
É necessário inspecioná-las com frequência periódica: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.
Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

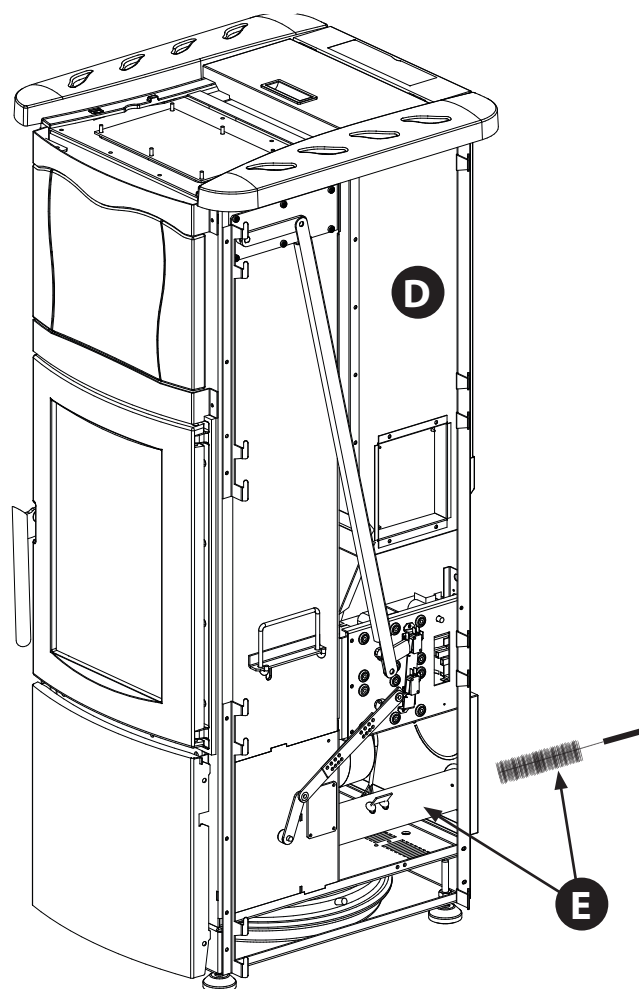
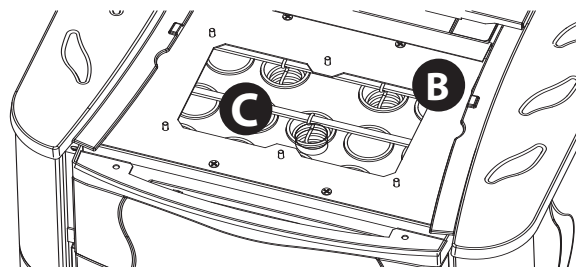
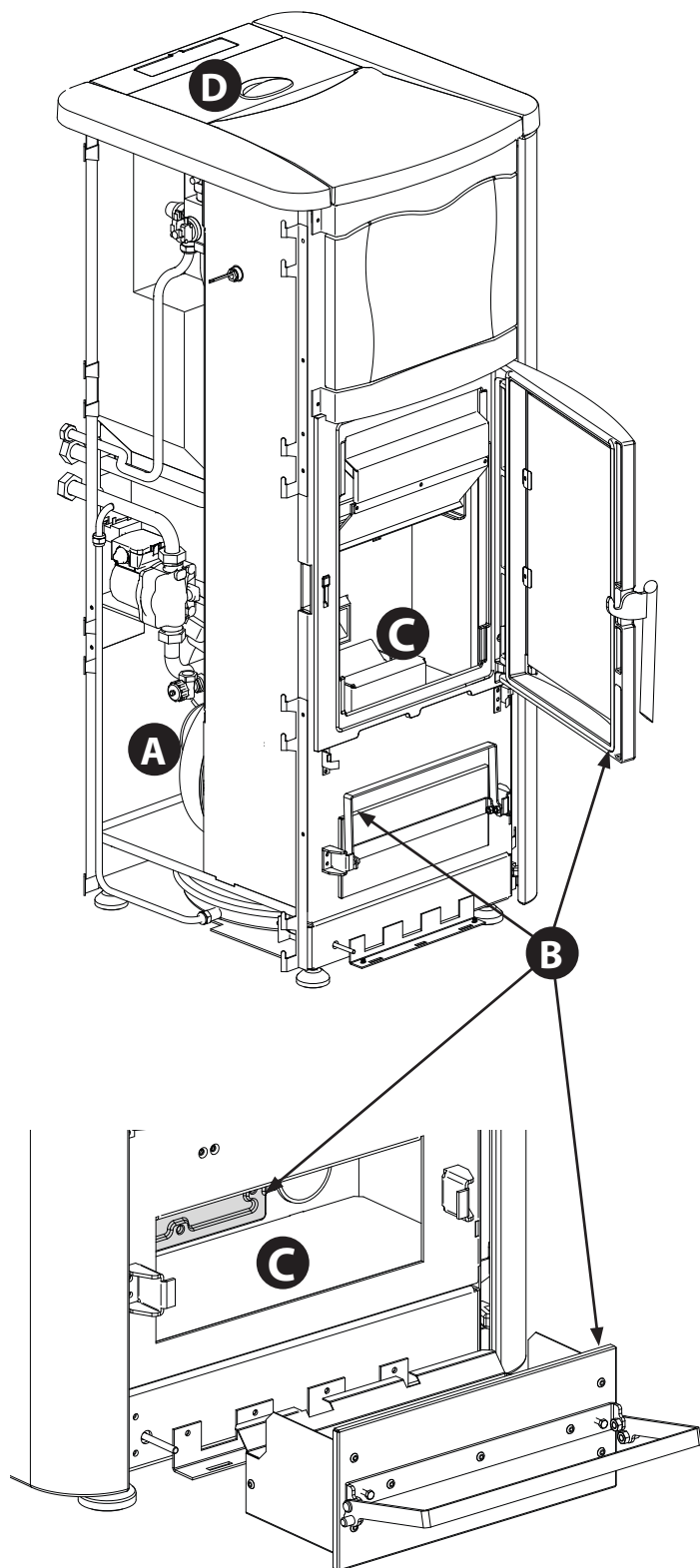
Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Caso haja trajetos horizontais é necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA.

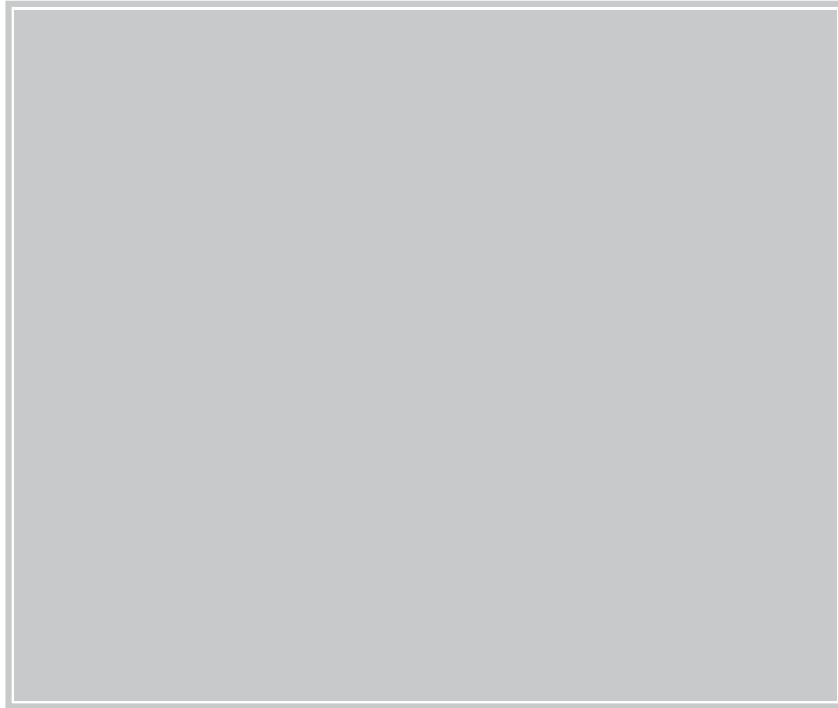
SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU POR PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SEMELHANTE PARA EVITAR QUALQUER TIPO DE RISCO.

PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Algumas imagens podem ser diferentes do modelo original.

A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos e "T"), novo silicone, onde previsto	✓
B	Inspeções, gaveta para as cinzas e porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	✓
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) e limpeza do tubo de condução da vela de ignição	✓
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	✓
E	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	✓

VISUALIZAÇÕES	
DISPLAY	**MOTIVO**
OFF	Estufa desligada
START	A fase de start está em andamento
PELLET LOADING	A carga contínua de pellets está em andamento durante a fase de acendimento
IGNITION	A fase de acendimento está em andamento
START-UP	A fase de arranque está em andamento
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento
MODULATION	A estufa está funcionamento no mínimo
BURN POT CLEANING	Está em andamento a limpeza da fornalha
FINAL CLEANING	Está em andamento a fase de limpeza final
STAND-BY	Estufa desligada por causa do termóstato externo, pronta para novo acendimento A estufa começará a funcionar novamente após a solicitação do termóstato externo
STAND-BY COOLING	É efetuada uma nova tentativa de acendimento depois de um desligamento recente da estufa. Depois de efetuar um desligamento, a estufa precisa arrefecer completamente o motor de fumos e requer a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor predefinido Assim que a temperatura da água alcançar um valor inferior aos parâmetros predefinidos, a estufa poderá acender novamente
STAND-BY BLACK OUT	A estufa está em processo de arrefecimento após falta de energia elétrica. Após o arrefecimento, acenderá novamente de modo automático
ANTIFREEZE	A função anti-congelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica O circulador ativa-se até que a temperatura da água atinja o valor +2°C, configurado na fábrica
ANTILOCK	Está em andamento a função antibloqueio do circulador (somente se a estufa permaneceu em OFF por pelo menos 96 horas); o circulador permanece ativado durante o tempo predefinido pelo fabricante, para evitar que fique bloqueado
AUTO BLOW	O sopro automático é ativado
EXCH. BLOCK	A limpeza do permutador está bloqueada

ALARMES		
DISPLAY	**EXPLICAÇÃO**	**SOLUÇÃO**
⚠	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Intermitente: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Falha no motor de fumos	Entrar em contacto com o centro de assistência
FUMES PROBE	Falha na sonda de fumos.	Entrar em contacto centro de assistência
HOT FUMES	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (consultar o parágrafo "Regulação de carga dos pellets"); se o problema persistir, entrar em contacto com técnico habilitado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 **(1 = EM FASE DE START UP)** **(2= EM FASE DE WORK)**	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos, do sensor no canal do ar primário e da câmara de combustão.
NO **IGNITION**	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Ajustar o fluxo de pellets (consultar "Regulação de carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO IGNITION **BLACK OUT**	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Desligar a estufa colocando em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO PELLETS	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorredutor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (consultar "Regulação da carga de pellets").
DEPR ALARM	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEPR SENSOR **DAMAGE**	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado	Entrar em contacto com o centro de assistência
WATER OVERTEMPERATURE	A temperatura da água na estufa superou 95°C. Possível presença de ar na instalação. Não há uma circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador.	Entrar em contacto com o centro de assistência
TRAPDOOR ALARM	A limpeza automática da fornalha está bloqueada.	Entrar em contacto com o centro de assistência
ALARM **MIN PRESSURE**	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa. Possível presença de ar no sistema. Possivelmente a quantidade de água não é suficiente ou existem fugas causadas por anomalias em algum componente do sistema.	Entrar em contacto com o centro de assistência
ALARM **WATER PROBE**	Avaria na sonda H2O	Entrar em contacto com o centro de assistência
ALARM **MAX WATER PRESSURE**	A pressão da água superou o limite máximo	Assegurar-se de que os vasos de expansão não estejam danificados ou subdimensionados Assegurar-se de que o sistema a frio esteja carregado com a pressão correta

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☎ +39.0445.865911 - 🖷 +39.0445.865912 - ✉ info@extraflame.it - 💻 www.lanordica-extraflame.com

Extraflame reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Este documento encontra-se à sua disposição no endereço *www.extraflame.it/support*

004275902 Mu Lucrezia IdroS512 rev004